



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTYEOR

13 de janeiro — Sessão 4

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

13 de janeiro — Sessão 4

13 de janeiro de 2010 · 78 min · **ASSOPROVIDA**

SÍNTESE

O instrutor desenvolve o tema da vida, afirmando que ela é algo que a mente não pode definir, mas que contém todos os seres. Por meio de perguntas à turma, demonstra que plantas, animais, minerais e o homem possuem vida e estão todos contidos dentro dela, ligados pelos elementos terra, água, fogo e ar presentes em cada átomo do universo. Daí decorre a fraternidade entre todos os seres. Mostra que a natureza tem uma cultura própria, fundamentada na harmonia, com seus princípios, leis e linguagem; ilustra com o equilíbrio entre predadores e presas e com a consciência e o espírito da natureza de que fala o V.M. Samael Aun Weor.

Apoiando-se em um planteamento do V.M. Lakshmi, o instrutor explica que, se o gnóstico compreendesse o profundo sentido da vida, converter-se-ia em um verdadeiro ecólogo. Decompõe esotericamente a palavra: eco (som que vai e vem) e logia (grupo de seres), ensinando que a verdadeira ecologia é a harmonia que o Logos Solar projeta e que circula, processada e transformada, entre o homem, o animal, a planta e a terra, servindo de alimento a cada ser vivo. Adverte que, na atualidade, o homem já não cumpre esse papel: por seus defeitos psicológicos irradia desarmonia, perdeu o direito de se comunicar com os deus da natureza e provoca desequilíbrio, desastres e o terror dos elementais.

O instrutor relata anedotas atribuídas ao V.M. Lakshmi — sobre os animais que se aterram diante das formas psicológicas do homem, a serpente que ataca o monstro do medo, e o sofrimento dos animais sacrificados — para mostrar

como a desarmonia humana fere os elementais. Discute-se ainda o consumo de pequena porção de carne como meio de obter a vibração táttvica (fogo), a oração do crime, e a natureza inferior do próprio corpo animal que se opõe à obra do Pai e que a regeneração transforma. A sessão encerra com avisos sociais e convite à reflexão.

INSTRUTOR

00:00 O tema não se chama assim, não? É muito importante que nós possamos ir entendendo, ir penetrando nisso que foi tão desconhecido para nós há tanto tempo, que é a mesma vida. Apesar de que nós possuímos vida, temos vida, é muito difícil entender o que é ela, o que é a vida. Se nós perguntássemos a cada pessoa, por exemplo, a cada um de vocês, o que é a vida, cada um nos daria um parecer do que considera que é.

02:33 Se assim o fizéssemos com a humanidade e perguntássemos a cada ser humano o que é a vida, cada um daria um parecer. Mas a vida é algo que nós, muito dificilmente, poderíamos explicar o que é, já que ela em si não tem um origem e não tem, de certa maneira, uma desembocadura ou um final ou algo que, de certa maneira, a determine a ela, como, por exemplo, a este tabuleiro o determina a sua forma.

03:27 Então, se nós analisarmos esse fenômeno da vida, podemos encontrar que a única maneira de nós podermos nos compenetrar com ela é poder aprender o linguagem que ela tem. A pergunta seria para vocês, as plantas têm vida? Sim, certo? Por quê? Listo. Os animais têm vida? A terra tem vida?

04:36 Listo. Se nós analisarmos, a vida contém os seres. Sim, você entende o termo contêiner? Sim Porque se analisamos em uma expressão física Como a que nós temos

05:17 Como se expressa a vida em nós No corpo físico Através dos elementos, certo? Nosso corpo tem terra? Tem água?

PARTICIPANTE

05:36 Sim

INSTRUTOR

05:37 Tem ar?

PARTICIPANTE

05:38 Sim

INSTRUTOR

05:38 Tem fogo? Sim Esta folha de esta planta tem terra, tem água, tem fogo, tem ar? Sim, certo. O piso tem terra, tem água, tem ar, tem fogo? Sim ou não? Tem fogo? Arturo, o que diz? Tem fogo o piso? Não. O piso tem fogo?

PARTICIPANTE

06:15 sim, mas vocês não estão queimando, não estão fervendo, mas tem fogo no piso? todo átomo do universo tem três princípios, tem fogo, correto, então o que eu quero fazer entender com isso?

INSTRUTOR

06:33 que a vida contém todos os seres, há ar no ambiente? sim, há fogo? sim, há água? sim, há terra? sim, Sim, sim existe, a vida contém todos os seres, se nos perguntássemos que diferença há na vida que está contida neste corpo, há alguma diferença? E na vida que está contida neste corpo, há alguma diferença? Não, certo? É a mesma. O que isso quer dizer? Que esta vida, a que está aqui, está ligada, unida com a que está aqui, está unida com o ar, que respiramos, que não podemos pegar, certo?

07:35 Mas que respiramos. Está ligada com a vida de ele, de ela, de todos. E a vida de todos está ligada com a vida de todos. Mas por quê? Porque todos os seres estamos contenidos dentro da vida. Nós estamos contenidos dentro da vida.

08:05 Isso que nos faz ser entre nós, entre eles, entre tudo, ser irmãos, somos irmãos, mas por quê? porque estamos contenidos dentro da vida, dentro da vida, não a poderíamos definir em si, por quê? porque a mente não pode definir a vida, mas sim podemos conhecer onde ela se expressa, por exemplo Primeiro, a vida de nós terá agora uma relação com este fogo que há aqui?

PARTICIPANTE

08:51 Sim. Sim. Por quê?

INSTRUTOR

08:56 Porque esse fogo faz parte da vida e todos estamos contenidos dentro da vida. Este fogo que há aqui, o que está produzindo para nós?

PARTICIPANTE

09:11 Luz, calor.

INSTRUTOR

09:15 Luz, calor, etc., certo? E nós o que estamos produzindo para esse fogo?

PARTICIPANTE

09:23 A mesma coisa, luz, calor e uma infinidade de outras energias.

INSTRUTOR

09:34 Então, as plantas têm algum linguagem? Têm linguagem?

—

09:58 Sim.

INSTRUTOR

10:00 Que linguagem têm as plantas? Seu aroma, os cores, suas formas, sua harmonia. É o linguagem delas, certo? Os animais têm linguagem? Sim, certo?

10:23 Se nós analisarmos do nosso planeta, existe uma cultura. O que é uma cultura? Um conjunto de quê? De princípios, de comportamentos, de leis, certo?

10:59 Se nós analisarmos, por exemplo, a cultura chinesa, o que tem? Tem uns princípios de vida, certo? Tem um linguagem, tem umas leis, e essa é a sua cultura. Mas há uma cultura mais universal, que é a cultura da vida. A vida tem cultura. Por quê? Porque tem princípios, porque tem linguagem, porque tem comportamentos,

11:37 mas a cultura da vida está fundamentada em algo que se chama harmonia. A harmonia. A cultura da vida está fundamentada na harmonia. Então, por isso é que encontramos que em nosso planeta, entre os seres que estamos contenidos dentro da vida existem uns princípios para viver existem uns comportamentos

12:19 para viver, existem umas leis para viver se observamos por exemplo aos animais os animais têm uma cultura de vida por exemplo eles entre suas manadas ou grupos de animais, eles convivem, certo? Bajo este fundamento da harmonia, que lhes dá suas leis, que lhes dá seus princípios, que lhes dá seu linguagem.

13:00 Por isso, eles têm um respeito pela mesma vida e sabem até onde chegar. Por exemplo, os leões, eles caçam para viver, certo? Não.

PARTICIPANTE

13:30 As leoas.

INSTRUTOR

13:32 As leoas caçam. Ah, ok. As leonas caçam para viver. Eles caçam mais do que necessitam?

PARTICIPANTE

13:46 Não.

INSTRUTOR

13:47 Por quê?

PARTICIPANTE

13:48 Porque essa é uma lei interna que ela tem em ela, que é a agonia que ela busca, a necessidade que ela tem é aquela. Já. Por quê?

INSTRUTOR

14:08 Já. O que acontece quando, por exemplo, nos animais, no reino animal, se multiplica muito? Plorifera, vocês sabem que há depredadores e há presas, certo? O que acontece quando se... como dizem vocês?

PARTICIPANTE

14:34 Plorifera.

INSTRUTOR

14:35 Ah, isso. Muitos depredadores, o que acontece?

PARTICIPANTE

14:40 Não sofrem.

INSTRUTOR

14:42 Ah, as presas diminuem. E o que acontece quando as presas diminuem? Diminuem os depredadores. Mas não se acabam nem as presas, nem os depredadores. Como, vejam que o homem, alguns científicos, uma vez fizeram um experimento em uma ilha, onde levaram venados, conhecem os venados?

PARTICIPANTE

15:16 Sim.

INSTRUTOR

15:17 Servos. Ah.

PARTICIPANTE

15:20 Veados.

INSTRUTOR

15:21 Veados, sim, veados. E levaram lobos a uma ilha, que não eram nativos de lá, os levaram. Primeiro levaram aos veados e deixaram que se reproduzissem. Dizem que chegou um momento em que, como havia tanta comida, muitos veados, hartos, e depois introduziram os lobos. dizem que ao redor de uns três meses introduziram umas quantas parejas de lobos

16:01 aos quantos meses os lobos se haviam reproduzido tanto tanto, tanto, tanto que devastaram ou consumiram grande parte dos veados muitos mas depois o que aconteceu? como havia poucos veados foram morrendo os lobos de fome, até que chegou um momento em que o grupo de veados e de lobos ficou na mesma quantidade.

16:42 Então, isso demonstra que a natureza tem os princípios a que somete os seres vivos, para que convivam em harmonia, para que haja um equilíbrio, já? Então, o que acontece? Que a natureza, com sua inteligência, com esses princípios e leis que ela tem,

17:18 nos demonstra a nós que ela em si está consciente. O mestre Samael fala da consciência da natureza, que a natureza tem consciência e que a natureza tem um espírito. Então, vocês o que me dizem? Os animais têm língua?

Língua? Sim, certo? Muitos desses linguagens que eles têm, entre eles, se conseguem entender, certo?

18:09 Se entendem, não? Seja o tipo de linguagem que eles utilizam, mas eles se entendem. Mais, se nós analisamos, quando um animal, por exemplo, um pássaro, canta, nós entendemos, os humanos, o que ele canta? Se nós somos a natureza, certo?

18:52 E estamos contenidos dentro da vida, por que não nos entendemos? Porque fomos depois deles?

PARTICIPANTE

19:10 Não, já é isso.

INSTRUTOR

19:12 Ah, já. Olha, colocamos-la um pouco mais difícil. Os animais entendem as plantas? Sim. O linguagem delas? Sim.

PARTICIPANTE

19:22 Sim, por exemplo, o perro, os cachorros, quando estão enfermos do estômago, quando têm parasitos, eles comem pasto, capim, pasto, grama, erva, não erva, não, pasto.

INSTRUTOR

19:54 Eles dizem que o pasto desaloja de eles parasitos. Quem lhes ensinou?

PARTICIPANTE

20:08 A planta. A essência. A essência.

INSTRUTOR

20:13 Quem lhes ensinou que o pasto lhes permitia expulsar os parasitos?

PARTICIPANTE

20:18 Sua própria natureza. Quando ele foi a uma graça, ele se arruinou. Já?

INSTRUTOR

20:28 Como sabe um animal, por exemplo, um louro, Um lorito, se entende loro? Papagaio, perico, se entende perico? As frutas que deve comer e o que não deve comer.

PARTICIPANTE

20:46 E o instinto dos animais, o que é? É sua própria essência.

INSTRUTOR

20:57 É seu linguagem. Mas também vemos que não somente o instinto, mas que o instinto se torna para eles um sentido de interpretação desse linguagem universal que existe na vida. Se nós, por exemplo, nos penetráramos na selva, sabíamos o que devemos comer e o que não devemos comer?

21:36 Se não passamos por uma universidade onde nos digam, olha, tem que ter cuidado com essas frutas, porque você as come e fica dormido, ou isso o envenena e se morre.

PARTICIPANTE

21:53 Mas, os índios conseguem, os índios são seres que conseguem, eles aprendem, nós perdemos esse elo e somos seres caídos.

INSTRUTOR

22:09 Sim, eu entendo, mas nós não queríamos que neste momento a mente de nós intervinha muito, porque ela nos diz, sim, eu já sei isso, o linguagem, sim, por quê? Porque o mágico, ou a magia, que nós precisamos aprender, está no momento e na integração com a vida de nós, que nos liga com a vida que nos rodeia. Ah, poderia repetir?

23:09 Que nós precisamos conhecer a magia, a magia da vida que nós temos para podermos nos relacionar e integrar com a vida que está no ambiente. Por quê? Porque nós estamos contenidos na vida. Por isso é que os índios, mesmo que não tenham conhecimento intelectual, sabem para que serve cada planta, sabem para que serve cada animal, até onde podem se aproximar, sabem que animal é demasiado venenoso.

24:06 Não sei se me faça entender, mas por quê? Por que podem saber isso, se não vão a uma universidade? Por quê? Porque eles estão integrados com a vida e a vida como nos contém a todos, nos permite saber o que nesse organismo onde está a vida, faz. Eu não sei se me está fazendo entender Porque é que isto é muito simples Mas como é tão simples

24:49 É complicado para a mente É complicado

PARTICIPANTE

24:56 Vamos ver Claro, correto.

INSTRUTOR

25:28 Mas são aquelas coisas que nós precisamos desenvolver para poder entrar lá. Ou seja, o mais estranho é que nós Nós fazemos parte da natureza, fazemos parte da vida, mas o que conhecemos da vida é mínimo. Como o demonstra um? Na forma como tratamos a vida de nós.

26:09 As bactérias têm linguagem? Elas falam? As bactérias Sim Sabe qual é o linguagem das bactérias? Essas substâncias químicas Que utilizam entre elas Esse é o seu linguagem Então

26:39 Se por exemplo Todos vocês são Falam português Se viesse de repente Uma pessoa aqui que fala chinô E vocês não entendem O que ele fala fala o que o chinô fala então, poderíamos dizer matemos esse chinô

27:20 cortemos a cabeça do chino porque eu não entendo o que ele fala não sei se me faz entender com isso ou seja, que não consideramos que porque fala a nossa mesma língua tenha o mesmo valor que nós Ah, não entendo nada, matemos-lo. Mas se vocês escutarem outra pessoa que fala português, Ah, Brasil, é de Brasil, é humano.

28:00 Então, é muito importante que nós entendamos que a natureza tem um linguagem universal que compartilha todos os seres vivos. E que nós devemos despertar esse linguagem Pode ser um aroma Ou milhares de aromas Pode ser as formas Os cores Sabe o que me chamou a atenção agora De que estávamos lá fora De que eu me sentei e disse E agora o piso deve estar frio Entendem que piso frio

28:40 E não estava nem tão mojado Então, a natureza tem um linguagem e nós estamos em uma grande desvantagem, porque as plantas sabem falar, sabem falar, os animais sabem falar, sabem falar, os animais sabem falar, as plantas, mas nós não sabemos esse linguagem.

PARTICIPANTE

29:20 Esta é a habilidade que um pescador tem de saber quando vai chover? É a mesma faculdade?

INSTRUTOR

29:28 Claro, é a mesma faculdade Mas por quê? Porque ele e sua vida De repente ele não tem a cabeça cheia de teorias E o fato de compartilhar tanto com a natureza A natureza lhe ensina Você se pergunta, e por que os campesinos campesinos entende a gente que trabalha na terra porque sabem, por exemplo em onde há água quem lhes diz a terra aí que há água

30:07 quem lhes ensinou a sembrar em crescente

PARTICIPANTE

30:14 em menguante

INSTRUTOR

30:18 a natureza então Então, o que é o que permite que esse linguagem fluja entre a natureza, já seja como plantas, animais e o humano?

PARTICIPANTE

30:43 Sua integração total com a natureza.

INSTRUTOR

30:46 A integração que ela tem. Mas o que é o que permite que esse linguagem chegue? A vida. Ou seja, a mim me interessa que compreendamos até aqui que nós navegamos na vida, é como um oceano e todos estamos aí dentro do oceano nadando, tanto as plantas, os animais, nós, os minerais, tudo, tudo, esse oceano nos penetra e nos compenetra.

31:25 O maestro Adime.

PARTICIPANTE

32:02 Então, o que isso quer dizer?

INSTRUTOR

32:14 Quem será mais inteligente?

PARTICIPANTE

32:21 Há?

INSTRUTOR

32:24 Mas nós não somos a natureza? E por que não temos essa sabedoria?

PARTICIPANTE

32:32 Claro, porque não estamos integrados

INSTRUTOR

32:38 E o que nos faz não estar integrados?

PARTICIPANTE

32:41 A razão

INSTRUTOR

32:44 Mal utilizada por ele Ego Ou seja, nós que somos com relação à natureza Sim, mas o que somos frente a ela?

PARTICIPANTE

32:58 Todos Somos a morte A colonização da América foi feita por europeus e traziam, segundo eles, o supra-sumo da cultura. Contudo, eles caçavam os índios com atrocidades.

INSTRUTOR

33:22 Claro, o que acontece é que... A verdadeira cultura é a cultura. Eu não quero que nos desviemos, porque senão diríamos que a culpa é dos europeus. Ok. Sim, sim, mas veja, o que realmente nos tem escuros e em uma grande desvantagem é nossos defeitos psicológicos. Ou seja, nós estamos por debaixo, por debaixo dos diferentes reinos, reino mineral, reino vegetal, reino animal,

34:03 e todos falam, falam esse linguagem e nós estamos gringos não entendemos nada por exemplo, algum de vocês entende por que está chovendo? a ver, a ver, por que a ver? pois imagine você como, não por que?

34:37 Se nós analisarmos neste momento, podemos nos dar conta de que somos muito ignorantes, demasiado ignorantes, somos muito brutos. É importante que nos damos consciência de que somos ignorantes, que somos brutos, não entendemos. Desculpem que falemos assim para todos, porque eu me estou incluindo.

35:25 Nos falta muito despertar, muito Vamos falar com respeito a um planteamento que fez o mestre Lakhsmi Acerca deste fenômeno Ele diz, ele nos comenta, nos instrui

35:59 Que tudo o que existe na vida está concatenado, está ligado Diz o mestre, e isto vai ser como o peldaño onde vamos fundamentar o que vamos falar. Diz o mestre que se o gnóstico chegar a compreender o profundo significado da vida,

36:42 se convertiria em um verdadeiro ecólogo. Eu preciso que anotem essa frase aí. Se o gnóstico compreendesse o sentido da vida, o sentido da vida se convertiria em um verdadeiro ecólogo. Pode escrever?

PARTICIPANTE

37:23 Ecologista.

INSTRUTOR

37:25 Que? Toda a frase ou... Não, só ecólogo. Ecólogo. Como se escreve ecólogo em português?

PARTICIPANTE

37:42 No como se pronuncia? Ecólogo. Ecólogo. Listo.

INSTRUTOR

37:53 Então, atentos. Atentos. Se o gnóstico conhece o profundo significado, O sentido, desculpe, o sentido da vida se convertiria em um verdadeiro ecólogo.

38:21 O mestre explica que a palavra ecólogo, esotéricamente, é uma palavra composta, eco, logo. Eco, o que é um eco? Eco, logo. Eco, logo. Sonido.

PARTICIPANTE

38:54 Sonido.

INSTRUTOR

38:56 É som.

PARTICIPANTE

38:58 Certo?

INSTRUTOR

39:02 Ecólogo é som. É um som, diz o mestre, que vai e vem.

PARTICIPANTE

39:15 Vai e vem.

INSTRUTOR

39:31 É um som que vai e vem. Entende? Vai e vem.

PARTICIPANTE

39:35 Sim.

INSTRUTOR

39:37 Explica que nós, que nós, cuidado, não entenderam, já, a palavra ecólogo, ou neste caso, vamos a, a mudar, senão não me vão entender, ecologia, ecologia, a palavra ecologia, esotéricamente, é uma palavra composta, eco, Eclogia, eco, som que vai e vem, certo? Então, ele diz, por exemplo, uma pessoa pronuncia uma palavra, essa palavra vai e vem para a pessoa.

40:38 Se lembram quando falávamos que uma pessoa, ao pronunciar palavras, Essas palavras tomam formas geométricas e se llenam de matéria cósmica em sua aura, em sua atmosfera Bom, esse fenômeno acontece com o som, com o eco É um som que vai e vem Logia tem a ver com grupo

41:15 De quê? De seres Grupo de seres

PARTICIPANTE

41:23 Claro, como a loja branca ou a loja negra

INSTRUTOR

41:32 Dentro de nós estão essas duas lojas Quem é a loja negra? O ego E qual é a loja branca? As partes autônomas do ser Então, o que explica o mestre da ecologia? Que a ecologia é dentro da vida esse som que vai e vem entre os seres, entre esse grupo de seres vivos. Não fala que seja um som que vai e vem entre os humanos,

42:10 é um som que vai e vem entre os seres vivos. Ou seja, a ecologia, gnósticamente falando, esotéricamente falando, é um som que vai e vem entre os seres. Então o mestre explica que existe um fenômeno que ocorre entre os seres vivos, que é essa ecologia, a verdadeira ecologia entre os seres.

43:39 Se suscita quando o Logos, o Sol que nos ilumina, ele projeta uma energia que se chama harmonia. Essa energia é esse som que vai e vem entre os seres e é uma energia que se chama harmonia. Chega o humano, o humano a recebe, a processa e o humano a entrega ao animal, essa harmonia que recebeu do sol.

44:55 O animal a recebe, a processa, a transforma e a entrega E essa planta a recebe, a transforma e se entrega à terra. Então, qual é o fenômeno? Que essa planta recebe essa energia do animal, a processa através do elemento terra,

45:35 dos elementos terra, água, fogo, ar, a processa e se a devolve ao animal, o animal a recebe, a processa a transforma e se a entrega ao humano, o humano a recebe, a processa e novamente se dá, que a verdadeira ecologia é esse processo. O processo entre os seres vivos, o sol e os seres vivos, essa harmonia que vai e vem.

PARTICIPANTE

46:38 Então, se a planta passa para a terra, a terra se torna a planta?

INSTRUTOR

46:46 Não, ou seja, a planta, com essa harmonia, processa os elementos, a terra, o água, o fogo, o ar, transforma essa energia, essa harmonia, se passa ao animal. O que quer dizer isso? Atentos Cada passo De essa harmonia Por cada ser vivo Cada ser vivo a transforma e se entrega Ao outro, mas transformada E isso se torna Um tipo

47:25 De alimento para cada ser vivo

PARTICIPANTE

47:28 Qual é o nome? Ela se chama Energia

INSTRUTOR

47:35 Essa energia se chama harmonia de aqui chega o humano, a processa a transforma e se passa ao animal o animal a recebe mas a que recebeu o humano já é uma harmonia processada por o humano é diferente ou se não simplesmente logo lhe daria repartiria a harmonia para todos e pronto

PARTICIPANTE

48:10 Mas tudo se transforma, alimento se transforma, impressão se transforma, nada vem inteiro, energia também

INSTRUTOR

48:21 Essa harmonia que entrega o sol, tem que processá-la o humano para entregá-la ao animal O animal processá-la para poder entregá-la à planta e depois a planta processar os elementos, essa harmonia processá-la com os elementos, devolvê-la ao animal, o animal a recebe, mas é totalmente diferente da que ele primeiro enviou. Agora se está devolvendo outra distinta Ele a processa

49:03 E depois Se passa ao humano E o humano A processa E se devolve Ao lobo Esse processo É a verdadeira ecologia

PARTICIPANTE

49:22 Não se trata dos reinos Não se trata dos reinos Humano, animal e vegetal

INSTRUTOR

49:27 Ou seja, se involucram os reinos

PARTICIPANTE

49:30 Mas e o reino mineral?

INSTRUTOR

49:33 Claro, aí está a base onde se processam os elementos.

PARTICIPANTE

49:37 Essa energia passa do vegetal ao animal, do vegetal ao mineral também.

INSTRUTOR

49:43 Ou seja, o vegetal toma elementos terra, elementos ar, elementos água, elementos fogo, processa com esses elementos a harmonia que recebeu e se a devolve ao animal.

PARTICIPANTE

49:58 É como se processassem a harmonia da terra, do ar, do fogo.

INSTRUTOR

50:04 Exatamente. Processa esses elementos e os devolve processados.

PARTICIPANTE

50:09 Entende?

INSTRUTOR

50:10 Entende? Isto é muito simples, mas é mais...

PARTICIPANTE

50:13 Esta energia vai se tornando sublime, mais sensível a cada vez.

INSTRUTOR

50:17 Claro, é mais sensível, por dizer assim, e cada vez tem uma característica diferente, que lhe dá quem? cada ser vivo cada ser vivo lhe aporta essa energia a ele

PARTICIPANTE

50:33 é como se fosse uma troca de algo que falta para o animal do animal para a planta e em seguida vice-versa

INSTRUTOR

50:44 claro, correto o que mais?

PARTICIPANTE

50:46 que forma o ser humano transmite essa energia para o animal?

INSTRUTOR

50:54 muito boa pergunta Se esse ser humano fosse um ser humano consciente, essa harmonia chega a ele e através de sua parte física, de sua condição física, de sua transformação de suas energias, de sua castidade, de sua harmonia que tem como ser vivo, ele transforma isso. Ou seja, se nós, por exemplo, nos damos conta, estamos muito cheios de desarmonia, certo? Se nós analisamos, por exemplo, um mestre, um mestre está muito cheio de harmonia.

51:55 Por exemplo, o mestre Lakhsmi, as pessoas que o conheciam, a um como homem, eles tinham ganas de abraçar o mestre como se estivesse ao pé dele, mas não sabem porquê. É por causa da harmonia que ele tem. Como cada ser vivo é como um mundo, onde se processam energias, harmonias distintas,

52:30 isso que chega aqui se processa, se transforma e imediatamente vai para o outro ser vivo. Diga.

PARTICIPANTE

52:39 Claro, e aqui vamos complementar mais a resposta para Rafael

INSTRUTOR

52:52 Na atualidade, o homem já não está cumprindo esse papel Nós já não estamos dando harmonia ao animal E nem o animal está entregando essa harmonia que deveria dar o homem às plantas. E nem isso está se devolvendo.

PARTICIPANTE

53:21 Por isso há um desequilíbrio.

INSTRUTOR

53:23 Por isso há um desastre total. Vamos organizar. Este não é um tema para llenar a folha. Não sei se me fazem entender. Este é um tema para nós sacarmos a conclusão de por que o mestre diz que se o gnóstico compreendesse o verdadeiro sentido da vida, se convertiria em um verdadeiro ecólogo. Vamos lá, levantem as mãos as que quiserem perguntar e vamos organizar assim. Vamos lá, por aqui.

PARTICIPANTE

54:00 Muito boa pergunta

INSTRUTOR

54:11 Diz o mestre Lakhsmi Que por isso o humano Precisa De ter De estar em contato Com os animais Para que os animais Dêem a ele A harmonia que ele precisa e ele dar-lhe a que necessitam os animais e os animais assim poder dar-lhe a harmonia às plantas que eles necessitam

PARTICIPANTE

54:45 a ver, diz a minha pergunta é que esses animais, essa relação entre esse natural eu tenho um perro, um gato e tratá-lo como um amigo ah, sim, perfeito

INSTRUTOR

54:59 muito boa a sua aclaração o mestre na gravação, ele diz isso não é que vamos alcançar a casa de nós com 12 cachorros, 20 gatos não

PARTICIPANTE

55:14 mas que, vejam, vejam

INSTRUTOR

55:18 a que aponta isto? a que nós busquemos a maneira de voltar ao entorno que nos corresponde que é por exemplo viver no campo por exemplo, se viram que agora que saímos um tempo, havia muitos pássaros por aí, não os tínhamos metidos dentro da casa, não os tínhamos em uma jaula, mas no campo há esse fenômeno, há animais, claro, os que ainda não se depredaram,

55:52 mas veja, cuidado, como é isso? Diz o mestre que o homem na atualidade já não cumpre esse papel, Já não o está cumprindo Por quê? Porque ele já não tem essa harmonia dentro Não a tem, está totalmente desequilibrado Por quê? Por seus defeitos psicológicos

56:27 O que ele irradia é desarmonia Recebe isso que o sol lhe entrega Mas com a desarmonia que ele tem somente segue sendo desarmonia dentro dele, então atentos a isto, diz o mestre que a causa disso da desarmonia que há dentro do ser humano nós temos perdido ojalá notem isso, temos perdido

57:08 o direito de nos comunicarmos com os deusas da natureza por isso é que nós Nós não sabemos nada dela, não sabemos nada das plantas, não sabemos nada dos animais, não sabemos nada da vida. Sabe por quê? Porque diz o

mestre que ele perguntou a um deva, ele disse a um deva, a um mestre deva, ele disse,

57:44 Olha, mestre, eu gostaria que você, por favor, em determinado lugar, faça chegar grande afluência de animais. Afluência, que cheguem muitos animais a um lugar onde o mestre queria que chegaram muitos animais. Para quê? Para que os gnósticos, os estudantes, pudessem compartilhar com eles. Entendem-me? Sim Então o Maestro Deva disse ao Maestro Lakhsmi Isso não pode ser possível Por quê?

58:26 Primeiro, ele disse, bem Porque muitos desses animais não estão sob a guitura desse Deva Certo? Não estão sob a direção desse Deva Mas a razão mais importante, ele disse Que uma pessoa Digo, eu sei que não os vão lastimar Mas, sem embargo, o que acontece? Os defeitos psicológicos em nós assustam Fazem fugir os elementos da natureza

59:06 Por exemplo, muitas vezes se pergunta Por que uma serpente pica uma pessoa? Morde Sabe por quê? Muitas serpentes, o mestre narrou uma anécdota por lá em certa parte, de que ele tinha uma serpente que ele ia colocar para cuidar de um templo. E um irmão que se aproximava, a serpente tentou, ele parou para atacar a serpente, para morder.

59:49 E o mestre se perguntou por quê. Bem, então, o elemento dessa serpente lhe dizia que o que atacava, o deva desse elemento dessa serpente, lhe explicava ao mestre que o que atacava esse elemento era o monstro do medo dessa pessoa. Então, muitos, nós, por a desarmonia que temos,

1:00:23 temos perdido o direito, inclusive, de nos comunicar com os elementos da natureza. Eles apenas nos veem, diz o mestre, nos veem a nós como seus inimigos. Ele colocou um exemplo. Ele dizia, por exemplo, uma

pessoa vê uma galinha Como vocês dizem? Galinha Como? Galinha Uma galinha Está bem pronunciado? Galinha?

PARTICIPANTE

1:00:59 Galinha Fala

INSTRUTOR

1:01:01 Português Uma galinha E a pessoa vê e diz Ui, está rica para a sopa E isso, quem vai pensar? Você o olha e isso, o animal imediatamente o percebe e se aterra e diz o mestre ele o relaciona com a psicologia também e ele diz que na pessoa o que há é um eu-zorro um eu-zorro um defeito com essa forma de zorro que quer comer-se

1:01:41 zorro

PARTICIPANTE

1:01:43 raposa

INSTRUTOR

1:01:46 raposa Raposda Um eu em forma de raposda Vocês me entendem? O que querem é burlar-se de mim Então, esse animal, esse elemental Se assusta Então, imaginem o terror de um elemental de uma vaca Quando sabe que a vão sacrificar não sei se vocês observaram esse fenômeno os cordeiros conhecem o cordeiro

1:02:27 eles sempre quando os vão sacrificar se lhes escurem as lágrimas vocês viram isso? eu vi e é uma coisa supremamente triste

PARTICIPANTE

1:02:41 eles o veem veem a pessoa e choram

INSTRUTOR

1:02:44 veem a pessoa se lhes escurem as lágrimas a esses animais então imagina Por isso, vejam, atentos, volto e lhes digo, mais do que uma conferência, é algo para aprendermos nós, os animais, os elementos das plantas, dos animais, se aterram de todas essas formas psicológicas e da desarmonia que nós temos.

1:03:14 Então, isso impediu que essa harmonia que o homem deveria entregar ao animal, não a tenha, e que as plantas também não a tenham.

PARTICIPANTE

1:03:39 Isso é o que gera desequilíbrio, por exemplo, climático, de terremotos, de maremotos, que não chega à harmonia onde tem que chegar.

INSTRUTOR

1:03:50 Claro, porque, vejam, ponham atenção em português.

PARTICIPANTE

1:03:57 Prestem atenção.

INSTRUTOR

1:03:59 Prestem atenção. Por isso diz o mestre que essa harmonia, a harmonia da vida, a harmonia é a que se encarga de equilibrar os quatro elementos da natureza, de dar-lhes vida a esses elementos e de equilibrá-los. Mas quando não os recebem,

1:04:36 logicamente, esses elementos entram em desequilíbrio. Por isso, vejam, os elementais, a natureza não há quando isso se acabe, quando isso se destrui, porque eles estão sofrendo demais. Murilo, a ver, atentos, e já tem a palavra, siga, Joao, Carlos, Carlos, Joao, Joao.

PARTICIPANTE

1:05:13 Eu já presenciei a sua empresa de alimentação, eu já presenciei o nosso corpo, porque eu trabalho em uma área de alimentação. Ah, perfeito. E hoje é particularmente muito significado, porque foi acontecer tudo, até a embalagem, até a forma de entregar um pacote de carne. Então, hoje, você até me esclareceu uma coisa sem perceber. Eu sempre falava na linguagem que o pessoal tem empatia. Não, precisa de um fator pouco, precisa de um fator pouco. Precisa de um fator pouco e nem com o teclado não acredito.

INSTRUTOR

1:05:53 É, não, interpreta mesmo.

PARTICIPANTE

1:05:55 Têm um fator pouco, têm um fator pouco e têm que conversar. Ah, é. E isso eu sempre entrei um pouco em história, muitas vezes, não sei, missionários e tudo mais, Mas só achavam que não era essa carne toda que tinha que comer, mas pela rua eu acho que não, comer carne então não tem nada a ver com o fogo, não tem nada a ver com o fogo. O que eu quero dizer é o seguinte, todo esse sofrimento que o animal passa para a sua morte, principalmente além da vaca e o fogo, o pessoal mata com uma chave, depois sangra para tirar o sangue todinho e fica debatendo lá até morrer agonizado. Isso passa algum fator fogo?

INSTRUTOR

1:06:33 Olha, isso que você diz é verdade, porque através da psique do animal, ficam todas essas impressões em ele, isso é verdade, isso acontece, mas é que o elemento, o elemento que nós falamos, o elemento fogo em si, É uma vibração tabuíca, uma vibração, não é que possui a carne, mas não em si, é, como eu te disse, é uma energia, porque é uma vibração, mas então, o que acontece na atualidade?

1:07:27 Diz o mestre que como estamos tão degenerados, precisamos dessa vibração, apesar de que estamos recebendo também essas impressões da morte desse animal. Apesar disso claro, as impressões as recebemos. A vibração das impressões que ficou nessa carne. Mas também está a vibração desse tadia. Por isso o mestre foi muito claro nisso. Dizem, por isso é uma pequena porção de carne.

1:08:05 Uma pequena porção de carne a semana. Para extrair essa vibração tadia. E para que, claro, para encerrar a ideia, apesar de que recebamos essas impressões do animal, pois não as recebemos em um alto grau, para que nos prejudiquem, já? Simplesmente, lógico, se as recebe, mas o que fazemos se precisamos de todas as maneiras essa vibração tátil? O que vai ser?

PARTICIPANTE

1:08:39 É importante entender que isso não vai ser por todo o tempo. Porque o mestre nos diz que na ilha do Êxodo não comem carne vermelha, porque o elemento fogo é adquirido através de outros elementos que aqui já desapareceram, mas no Êxodo não. Então, o mestre disse que no Êxodo não se pode sacrificar um animal. O único que se faz é semear e pescar. Porque ali se adquire o elemento fogo de maneira diferente.

1:09:17 O problema é aqui, porque não há outra forma de encontrar esse tadia.

INSTRUTOR

1:09:24 Sim, mas de que se preocupam?

PARTICIPANTE

1:09:30 Por isso a importância de se fazer a oração do crime, para que se saquem todos esses elementos, essas impressões que o animal teve. Eu creio que neste instante será tudo, só fica o elemento amor, a energia, a energia.

INSTRUTOR

1:09:52 Ajuda, sim. A ver, vamos a pôr a atenção e vamos ir respondendo perguntas.

PARTICIPANTE

1:09:58 Uma pergunta, um aprendiz na primeira câmara diz que a natureza é contra a palavra de mundo. Contra o que?

INSTRUTOR

1:10:09 Essas perguntas são todas, sempre são as mesmas nessas conferências. É o mesmo evento, então atentos, atentos, isso nos serve para aprender todos. A natureza de que fala o mestre Samael é a natureza inferior que nós possuímos, a que desenvolvemos. Em que sentido? Por que falamos de desenvolvimento?

1:11:03 Porque nosso corpo físico é de animal, tem características animais, é inferior, é instintivo. Essa natureza é a que está em contra da obra do Padre. Ela só, por isso é que o corpo, quando não faz uma regeneração, ele impulsiona a pessoa a reprodução animal, a fornicar. Mas quando a pessoa regenera seu corpo, transforma sua natureza, seus elementos, os fecunda,

1:12:03 fecunda seus elementos, os transforma, então a pessoa conquista essa natureza.

PARTICIPANTE

1:12:16 E a natureza de fora e de dentro.

INSTRUTOR

1:12:19 Certo. O mestre Lakshmi mencionou uma coisa tão linda em uma convivência, que ele dizia que uma pessoa que consegue dominar seus elementos, conquistá-los, acabar com essa natureza inferior, a natureza mãe o reconhece como seu filho e busca a maneira de que a esse filho não lhe faça

falta de nada. Por exemplo, ele dizia que ao filho faltam sapatos. Dizem que a Madre Natureza busca a forma de que ele tenha isso. Até essas coisas, dizem. Diz-me, Rafa.

PARTICIPANTE

1:12:58 Quando o mestre diz em carne, quando o mestre vai, há uma reação da natureza aqui no conflito?

INSTRUTOR

1:13:09 Claro. Claro. Porque há uma reação na natureza. Porque, por exemplo, no caso dos mestres, eles conseguem se fusionar, se integrar com a vida, alimentam a vida com sua harmonia e a vida alimenta esses mestres com a de eles. Quando ele se vai, fica um espaço, fica um vazio. E qual é o linguagem da natureza?

PARTICIPANTE

1:13:48 A reação dos elementos.

INSTRUTOR

1:13:58 É um linguagem. Como a natureza diz aos humanos que estão cansados. Terremotos, tsunamis, volcanes. É o linguagem dela. Você entende?

PARTICIPANTE

1:14:18 Ele repita, a linguagem da natureza

INSTRUTOR

1:14:22 O linguagem da natureza se expressa através dos elementos, da ação dos elementos. Por isso, vejam, há coisas, detalhes, simples. Quantas vezes uma pessoa sembra uma planta, a transplanta e se morre. Não ouviram que há pessoas que dizem que tem mão, tem boa mão para sembrar que essa pessoa coloca, não sei, um pedacinho de romeiro e se dá muito bem,

1:15:00 porque essa pessoa de repente tem valores, tem harmonia dentro dela.

PARTICIPANTE

1:15:09 Emerson, por exemplo, de La Reacción, nós o apresentamos em Peru quando foi a maestra Luzana, lá em frente do Monasterio Calzuanga, e ele estava... Nunca, nunca. Por exemplo?

1:16:23 Eu queria dizer que a verdade que o mestre tem é tão grande, tão grande, tão vasta, que há que dominar por legos.

INSTRUTOR

1:16:35 É que vocês se imaginam que é uma pessoa que se integra completamente com a vida? Pois por isso mesmo, se estamos contenidos dentro da vida E uma pessoa se torna rei de seus elementos Se integra com a vida, a mesma vida

PARTICIPANTE

1:16:54 E ele, a vida

INSTRUTOR

1:17:01 Por quê? Porque são o mesmo Eu não sei se me agarrem Ah, já, olha, um detalhe Nos pedem o favor de que, se possível, praticamente, pudéssemos dar um real por pessoa Para ajudar para as flores do município, do monastério Que o fizéssemos neste momento para colaborar Então, não sei quem é encargado

1:17:41 Maria vai recolher o real

PARTICIPANTE

1:17:44 Ah, amanhã

INSTRUTOR

1:17:49 Então

PARTICIPANTE

1:17:50 Para que

INSTRUTOR

1:17:53 Isso, e o segundo Vamos trabalhar até as 5h30 Porque hoje tem cadena
Vamos deixar até aqui Um momento, esperem Não se desubiquem

PARTICIPANTE

1:18:13 Porque eu tenho que ir lá mais para a atividade.

INSTRUTOR

1:18:17 Já.

PARTICIPANTE

1:18:18 É dois reais, um de Israel e outro do céu humano.

INSTRUTOR

1:18:23 Ah, dois soles, dois reais. Já, então, mirem. Bom, esse é o aviso social.
Vamos deixar até aqui. E vamos reflexionar isso. Já? Nós podemos retirar. Paz e
invenção.

PARTICIPANTE

1:18:43 Paz e invenção. Já. Com o quê? Obrigado.

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor